

O INTRANSIGENTE

ANNO II ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE NUM 52

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Redactores DIVERSOS

Município de Camboriú

Quinta-Feira 1 de Maio de 1919 * Estado Santa Catharina

ASSIGNATURAS

Município

Anno 5.000 réis

Semestre 3.000 «

Interior e Estados

Anno 6.000 réis

Semestre 3.500 «



* Deante da victoria estupenda da candidatura do sr. dr. Epitacio da Silva Pessoa, sobre a do sr. dr. Ruy Barboza, nem sabemos o que dizer, tamanho foi o triumpho do grande jurisconsulto n'esta lueta de gigantes, em que estava empenhada toda a immensa nação brasileira.

Problema que parecia insolúvel ou melhor, de difficillima solução, o caso da successão presidencial, trouxe agitada toda a imprensa do nosso vastissimo paiz, até o dia (tão anciadamente esperado) da extraordinaria convenção em que foi escolhido por grande maioria de votos, o preclaro brasileiro dr. Epitacio da Silva Pessoa, nosso antigo advogado, na secular questão de limites, com o vizinho estado do Paraná. E o eleitorado, comprehendendo felizmente, o acerto da escolha, suffragou o nome do grande brasileiro que esmagou nas urnas, em eleição legal, o seu condigno adversario, a despeito dos innumerados «comités», das formidandas conferencias e da extraordinaria propaganda que d'elle se fazia, aqui, alli e allem, por toda parte enfim, do vastissimo territorio nacional. No nosso Estado por exemplo, sobretudo em Florianopolis, onde não faltaram «comités» nem «meetings» pró-Ruy, a victoria do sr. dr. Epitacio, foi tanto mais brilhante e significativa, quanto a votação foi livre em toda a ampla accepção do vocabulo. De toda parte do nosso pequeno Estado recebeu o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, preclaro Presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, expressivos manifestos, em que os eleitores dos diversos Municipios declaravam que, haviam votado por gosto proprio e sem constrangimento algum, no sr. dr. Epitacio da Silva Pessoa, a esperança redemptora da nossa cara Patria. E destes e d'outros valiosissimos docu-

mentos depreheende-se que, a votação foi livre e o grande brasileiro, era bem o candidato do povo que muito espera da esclarecida intelligencia e do extraordinario timo politico-administrativo do victorioso presidente eleito.

A MULHER BRASILEIRA

(Continuação)

E o tempo passa, feroz e indifferente, aqui derrubando uma esperança e reerguendo acolá um desengano.

Um dia, entedem os paes que a menina (tenha ella 15 ou 30 annos) já está em idade de se casar. Então, ha sempre um pretexto para sair, para mostrar a pequena que si realmente é bonita, arrasta após si uma multidão promiscua de admiradores, sempre promptos a informar, a apañhar do chão um objecto que caia, a offerer uma flôr, a recitar madrigaes etc. Vendo-a passar, os velhos dizem lôgo: E' o retrato da mãe, na sua mocidade, e as moças presentes accrescentam com malícia: como ella esconde bem as sardas e os pannos!

E a *gurya* passa, alegre e triumphante, albeja aos cumprimentos e indifferente a tudo. Não raro, desdenha de um amor sincero, para acreditar nas lérias de qualquer calculista. Quasi sempre despreza os conselhos maternos, para seguir os caprichos da sua phantasia. Mas, quando a brasileira realmente ama, quando ella sente do amor «as garras brutas», nenhuma do que ella é mais vibratil, e nenhuma a sobrepuja em sacrificios!

A sua vida depende quasi sempre, do resultado do primeiro amor. Enganada, ella não tem uma queixa, contra aquelle que a seduzio miseravelmente. Casada, se vive bem com o marido, considera-se a creatura mais feliz do mundo, e se ao contrario, vive mal, como mãe estremosa que sempre é, procura distrahir-se com os filhos, os seus queridos filhinhos que lhe suavizam as agruras da vida.

As solteironas, ah! estas, às quaes um duro desengano tornou-as descrentes, resignadas supportam o celibato, apenas sentindo em grandes intervallos, revoltas subitas que lhes tingem as faces.

A's vezes, vae-se a um baile, a um cinema ou a uma missa, e lá se enontra um certo official refor-

mado ou um tal marido da professora, a exhibir uma galante cunhada, cujas virtudes exagéra. Outras vezes, vae-se a um match de foot-ball e lá está, um burguez bem rechonchudo, a ouvir com chineza paciencia, as confidencias da tia dos seus filhos. (Continúa)

Esmagadora derrota

Mau grado a chuva que reinou Domingo, 13 de Abril, realizou-se com admiravel concorrencia, a eleição para Presidente da Republica. Si grande e extraordinariamente desenfreada foi a cabala dos mashorqueiros politicos pela abstenção ás urnas, tanto maior e mais esmagadora foi a sua concorrencia. De accordo com as recommendações do Ex.ro. Dr. Governador do Estado, digno chefe da Comissão Executiva, empregou o chefe local Sr. Cel. Benjamin Vieira, todo o seu prestigio e energia, no sentido de obter o maior numero possivel de eleitores, como felizmente aconteceu, os quaes suffragaram o nome do illustre Dr. Epitacio Pessoa, candidato official, apresentando a opposição apenas 9 votos, ao Dr. Ruy Barboza. Aos fanfarrões, *estadistas* sem preço, cá da terra, de nada valeu a desordenada campanha movida contra as respeitaveis recommendações do supremo chefe do Partido Republicano Catharinense, cujas ordens os pseudos opposicionistas se atreveram a appor. Engraçado senão ridiculo é dizer-se a maneira pela qual, essa gente luctou, para afastar o eleitorado do cumprimento de seu dever de cidadãos independentes. A uns, elles descaradamente offereriam gordas quantias em vistosas pelegas; a outros pediam de joelhos em terra, e a outros ainda, mais reitentes, elles imploravam em nome dos mortos, para que não viessem ás urnas. A proposito e para melhor corroborar o que acima ficou dito, declaramos que, um dos nossos companheiros de redacção, na vespera das eleições, ja pela noite, se poz ao encalço de um eleitor, velho amigo de partido situacionista, que ao entrar na Villa fora brutalmente abordado por um dos desordeiros, que o deixou apavorado pela maneira aterrorisante com que pintou o quatro funebre a se desenrolar no dia e hora da eleição.

O velho e pacato amigo que na sua vida jamais assistira ao *esquartejamento* de gente, resolvêra voltar á sua pacata paragem e o teria feito, se, não fosse a grande habilidade e o particular interesse do nosso companheiro que alcançando em tempo, poude tranquillizar-o, desfazendo todas as invencionices. Alem destas belezas que traduzem o nenhum escrupulo e o apagado valor politico da *trindade* cabalista, existem mais outras estupidissimas astucias postas em pratica e que convem recordar ao correcto e digno eleitorado, que amanhã como agora, saberá dar o devido descredito aos que lhe baterem á porta, sem recommendação, sem brio e sem dignidade. Aos mais inconscientes dizem convencidos os minusculos: Faremos nesta eleição um Ju'z de Paz e dois conselheiros; Benjamin Vieira só governa até o dia 13; triumpharemos ou levaremos tudo a pau; chefe será deportado para o Paraná; enfim, mil e uma idiotices a cair pobremmente do alto de tans desmioladas cabeças já tão pejadas de vicios. Não obstante a vil campanha que os atrevidos faziam crininosamente em nome do Governo, viram-se mais uma vez enxotados pelo brioso eleitorado que cada vez mais alto, publicamente e sem reboço, attesta a sua inquebrantavel lealdade ao invencivel Partido Republicano local, que a longos annos obedece a sabia e mui digna orientação do prestigioso chefe Sr. Cel. Benjamin Vieira. Insurjam-se agora, contra nós tentando ainda empanar o brilho da tremenda e vergonhosa derrota que lhes inflingio a massa compacta de cidadãos independentes, portadores de tradições genuinamente republicanas e que não fallem ao combate dos mais comezinhos principios, de uma disferçada democracia. Mortalmente feridos no terreno de uma luta sem treguas já agonizantes e tropegos, elles não cessarão de martellar propalando a existencia de um partido que descança nas profundezas do nada. A ridicula e extraordinaria noticia do esmagamento completo, dos que sem escrupulo se diziam senhores e possudores do recurso eleitoral, de certa occasionou gostosas e ridiculas gargalhadas, ao eleitorado que couoseu, enoja do dirá—o Benjamin deve ter commiseração dos infelizes, e pobres de espirito.

Janja Chapeco

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco João da Silva Silveira

Cura—Erupções da

Notas & Factos

HOPEDES ILLUSTRES

O mau estado das nossas estradas, privou-nos da honrosa e muito desejada visita dos exmos. Srs. Dr. Adolpho Konder, digno Secretario da Fazenda, Oscar Rozas illustrado e talentoso director da Imprensa Official, Henrique Lessa, Juiz Federal e sr. Christovão de Oliveira, pharmaceutico. De Itajahy os dois primeiros e distinctissimos amigos se dignaram telegraphar, ao nosso estimado chefe Cel. Benjamin Vieira, explicando o motivo aliás justo, que lhes forçava a não realisação da visita. Lamentamos devéras o fortuito motivo que impedio o municipio de receber tão distinctos quanto estimados cavalheiros, aos quaes Camboriu preparava, modesta porém significativa manifestação de apreço.

CORONEL BENJAMIN

Para Capital do Estado em objecto de serviço, seguiu o nosso prezado chefe sr. Cel. Benjamin Vieira, Superintendente municipal e acatado chefe local. Feliz viagem e breve regresso lhe desejamos.

«-:»

REVISTA ILLUSTRADA

Do nosso particular amigo Ary Machado, um dos talentosos redactores d'este mensario illustrado, recebemos delicado cartão, agradecendo a pallida noticia que demos, do seu apparecimento. Gratos.

Por motivos de força maior sabemos terem sido transferidas para 24 do corrente, as ceremonias de collação de gráo, dos alumnos diplomados pelo Instituto Polytechnico do Estado.

Dentre os demais intelligentes alumnos diplomados pelo Instituto Politechnico, destaca-se o presado e bom amigo Ary P. Machado a quem saudamos affectuosamente.

Dentro em breve, transferirá o seu gabinete electrodentario, em Florianopolis, onde reside, para um predio de sua propriedade á Rua

Fernando Machado, o nosso dedicado amigo sr. Achylles Wedekin dos Santos. Por informações fide-dignas sabemos haver o sr. Achylles adquirido o referido predio pela quantia de quatorze contos de réis. Muita felicidades é o que lhe desejamos em a sua nova residencia.

ANNIVERSARIOS

MANOEL RAMOS Y REIS

Por motivos de seu anniversario natalicio, transcorrido a 25 de Abril ultimo, recebeu este nosso prezado amigo, o testemunho de quanto é estimado em o nosso meio, cujas amizades solidas elle as conquistou, no curto espaço de um anno que se acha entre nós empregando sem desfallecimento a sua actividade de professor agricola, contractado pelo Ministério da Agricultura. Amigo leal e muito dedicado, sempre que pode não esconde a sua grande admiração pelo nosso extremecido Brasil. Entre as muitas felicitações que recebeu, estão as que lhe enviamos por intermedio dos redactores Zulma e Tossan e que hoje gostosamente reiteramos.

«-:»

Por entre risos e flores, viu passar a 25 de Abril p. p. a data festiva de seu anniversario natalicio a exma. Senhora D. Infancia Silva, extremosa espoza do sr. Capitão Manoel Felicio da Silva, um dos fortes esteios do Partido Republicano, local. A's immensas felicitações que recebeu a estimada anniversariante, «O Intransigente» junta as que embora tardiamente lhe apresenta, com toda sinceridade.

No dia 16 de Abril, completou mais um anno de existencia, o nosso prestigioso amigo e distincto correligionario, sr. Bernardino José Rebello, dignissimo 3º Juiz de Paz desta Municipio. «O Intransigente» apresenta muy cordjalmente os cumprimentos de felicidades.

A 22 de Abril ultimo, festejou a passagem de seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Adelaide de Amorim, virtuosa consorte do nosso amigo Fabriciano Alves de Amorim, digno Superintendente Municipal do visinho Municipio de Porto Bello. A' anniversariante «O Intransigente» cumprimenta affectuosamente.

Tendo o snr. cel. Benjamin Vieira, preparado um lauto almoço e grande recepção aos dignos amigos drs. Adolpho Konder, Henrique Lessa, Oscar Rozas e comitiva, recebeu o seguinte Telegramma:

Infelizmente não estado automovel impossibilita afrontar difficuldades morro Encano, pelo que somos forçados desistir intento passar amanhã Camboriu.

Abraços.

Konder, Oscar.

«-:»

Recebemos do sr. dr. Adolpho Konder illustre Secretario da Fazenda, no governo de s. exa. o sr. dr. Hercilio Luz, o seguinte Telegramma.

Decreto hontem datado governo resolveu suprimir imposto exportação sobre fructas. Sauds.

Adolpho Konder

Secretario da Fazenda

«-:»

O Sr. Superintendente Municipal recebeu o seguinte Telegramma que com prazer publicamos:

Comissão promotora monumento heroica Annita Garibaldi solicita abertura subscrição poder homenagem ser realizada dia quatro Agosto anniversario morte inesquecivel cathariense Annita que morreu batendo-se pela unificação gloriosa Italia. Monumento já encommendado Rio Janeiro. Sauds.

Hercilio Luz «Presidente Honorario» José Bouteux «Presidente» Ferreira Lima «1º Secretario» Oscar Ramos «2º Secretario» Victorio Bresanelli «Thesoureiro».

«-:»

O Snr. Superintendente Municipal recebeu o seguinte Telegramma:

Transmitto a fim V. Exa. se digne tomar na devida consideração, telegramma seguinte recebido do Sr. Dr. Ministro da Viação pelo Sr. Dr. Governador do Estado «Tenho honra pedir vossas providencias e valiosa intervenção junto Camaras Municipaes desse Estado para que nenhuma comunicação concessão para construção ou exploração quasquer vias comunicação neste Estado linha de ferro, navegação, estradas de rodagem. etc. seja dada, sem a obrigação parte respectiva concessionario, de transportar gratuitamente e com regularidade malas correo e seus conductores e permitir livre transito vehiculos este fim destinado como se trata serviço interesse geral Paiz. Aguardo confiante serei promptamente attendido medida solicitada». Assignado Afranio de Mello Franco.

Apresento Vossa Exa. meus prótestos elevada estima e distincta consideração.

Konder.

Secretario Fazenda

SOCIEDADE GUARANY

Reunidos em assembléa geral, os socios do Club Dansante Guarany, elegeram a seguinte directoria.
Presidente João M. Brandão (Reto)
Vice-Presidente Manoel de S. Cunha
Thesoureiro Carlos F. Seára Jor. (Reto.)
1º Secretario Durval Marcelino da Rosa
2º dito Bruno Melburg Junior
Oradores Ignacio de Mascarenhas Passos e Emmanuel Fontes.
1. Procurador Amancio de B Coelho.
2. Procurador Raul Espindola
Bibliothecario Juventino Linhares.
Agradecendo a gentileza da comunicação, desejamos á sympathica sociedade itajahyense, muitas felicidades.

Baile

Regularmente animado e na melhor ordem, realizou-se sabbado, 19 de Abril, na residencia do Sr. Sargento Instructor, uma soirée promovida por alguns moços de elite camboriuense. Gratos pelo convite com que nos distinguiram.

Acompanhado de sua exma. familia, fixou residencia entre nós, o Sr. Ricardo Florentino da Silva, homeopatha e muito conhecido nesta Villa, como habil pathognomonico. Gratos pela gentileza da visita lhe desejamos feliz e prolongada permanencia, entre nós.

«-:»

NASCIMENTO

Está de parabens o lar do nosso prestante e querido amigo Sr. Bento Anastacio Pereira, pelo nascimento de mais um interes-

sante filhinho. Por esta nova que muito nos alegra, levamos-lhe, bem como à exma. senhora, sinceros e amistosos saudezas, com os votos pela felicidade do recém-nascido.

CASA HOEPECKE, IRMÃO & Cia

Foi excluida das Listas Negras americana e ingleza, a firma Hoepecke, Irmão & Cia. da Praça de Florianopolis.

Eleição

O resultado das eleições para Presidente da Republica, foi o seguinte:

Dr. Epitacio Pessoa	291102
Dr. Ruy Barboza	110947
O Estado de Santa Catharina,	
deu a seguinte votação:	
Dr. Epitacio	9106
Dr. Ruy	305

FALLECIMETO

No dia 20 de Abril, falleceu na Cidade de Itajahy, o Sr. José Augusto de Oliveira, irmão do nosso amigo Bento G. de Oliveira e tio da exma. senhorita Vivi de Oliveira, professora desta Villa. «O Intransigente» apresenta condolencias.

==

CONTRACTO de CASAMENTO

Com a gentil senhorita Benta dos Santos, filha do fallecido e nosso pranteado amigo Manoel Agostinho dos Santos, contractou casamento o jovem amigo José Elyseo dos Santos, nosso favorecedor.

Aos dignos noivos «O Intransigente» augura innumeradas prosperidades.



Para que as Crenças se desenvolvam de um modo são e normal, é prudente que se lhes reforce o organismo com um preparado tonico de beneficio indiscutivel. Tal é segundo o testemunho de milhares de paes, a legitima

Exatidão de Scott

O nosso brilhante collega «Republica» organ official, registrando a visita que recebeu do Sr. Cel. Benjamin Vieira, assim se expressou:

VISITA

CORONEL BENJAMIN VIEIRA

Fomos hontem, surpreendidos com a agradável visita do velho republicano e nosso prezado amigo sr. coronel Benjamin Vieira, Superintendente Municipal de Camboriú, onde goza de grande prestigio.

No ultimo pleito para Presidente da Republica, S. S. levou ás urnas uma votação cerrada de 267 votos ao nome do illustre sr. dr. Epitacio Pessoa.

Ao sr. coronel Benjamin Vieira, apresentamos as nossas saudações.

Em companhia de seu irmão Sr. Antonio Cherem, capitalista residente em Itapema, esteve nesta Villa e deunos o prazer de sua visita o Sr. José Cherem, que pretende dentro em poucos dias, abrir na séde deste Villa um importante estabelecimento commercial e que promete satisfazer ás exigencias do publico, quer no variado sortimento, quer no preço de venda, que garante estar aquem de todas as expectativas.

Agradecidos pela visita, cá o esperamos de braços abertos.

«=»

Contando apenas 11 mezes de idade, falleceu a 23 do mez p. p. o pequeno Luiz, filho do nosso bom amigo Sr. Agostinho Hermes Pereira. Aos inconsolaveis paes da inditosa creança, as expressões de nosso fundo pesar.

MORDAÇA

Depois de muito matutarmos, resolvemos finalmente, ao alcance de nossas forças, reptar os patusticos democratados que de ha muito se salientam como pregoeiros malêticos de uma mascarada e deshonesta politicalha, em cujo prêlo, os Coisas espinoteiam, errando por toda a parte, com o cerebro vazio de luz e a alma coberta do lodo pestifero dos monturos. Debalde a corja de moribundos arrenegados tenta se conduzir proficiosa-mente ás sonhadas alturas, blasonando com estúpida bizzaria, o poderio presumivel de quem como pó, sobe até ás nuvens e não deixa nunca de ser pó.

Abjectos, rasteiros, beiços cahidos, esmagados ao peso de uma seisma profunda, os Coisas, enfurecidos tentam morder os calcenhares, de quem mais activo e honesto diz o que sente e escreve o que pensa, e assim na mendigancia de quem melhor do que elles, rabisque, deixam calir ás rãs de outros tantos tartufos de igual rale, viscosos mil réis, producto de farta e desabusada roubalheira. Pobres de razão, minusculos de saber, os Coisas se dizem proprietarios de um jornaleco, que baterá o record no terreno do logro e da maledicencia. Preenhe de infamias e boçalidades, corte mundo esse aborto da Imprensa desclassificada e immunda, dando vazão ao odio de meia duzia de typos sem moral, sem carater, que rastejam mordendo o pó e vencidos, se arremettem traçoiramente contra a honra alheia. Disse a canaiha que vendiamos burros. Chamaram-nos de Marchantes. Puzeram em jogo a nossa honestidade de empregado publico. Mas esqueceram-se do melhor que muito sem duvida, lhes ha-de interessar, bem como aos seus Empresarios, e para provar-lhes de que não usamos de baixos sophismas, na defeza de nossos direitos, dir-lhe-emos sem receio de contestação o que de mais interessante deixaram ficar sepultado, nas suas ja famosas e desequilibradas cachimonias. Oxalá, pudessem os biltres arrear o fardo que os atormenta e degrada, para dizerem bem alto o valor de homens probos. Mas como dizer, carissimos leitores, si elles diante da propria sombra, devem se sentir pequeninos, frageis, e sem rubor nas faces amareladas pela vergonha de si mesmos!

Pobres, mas honestos, saberemos lutar pela vida, sem tornar-mo-nos salteador da honra e bolsa do nosso proximo, e assim de peito aberto, nós os convidamos a publicação de um documento ou uma acção por menor que ella seja e possa nos envergonhar perante os olhos do publico. Após quasi quatro lustros de actividade publica, no desempenho de funcções que por um Decreto nos foram confiadas, sem nenhuma nota que nos possa desabonar, e mais affeitos a enfrentar as intemperjes da vida, sempre avidos pela conquista de melhores dias, entramos no gozo de uma licença e a golpes de transações honestas, logramos imitar, essa gente que, sem fadiga, usufrue fartas posições. Duro engano. Exgouton-se a referida licença e nós, nos achavamos cada vez mais pobres!... E', que nos faltava a habilidade dos «Coisas», nossos gratuitos detractores, dentre os quaes está um expertalhão, que como caixeiro da fazenda municipal, accumulou regular somma, construiu diversos predios, gozou esbanjou e agora desavergonhadamente attribue a outros o epitheto de ladrão, quando devia calar-se para que o cuspo não lhe viesse cahir na propria cara, poupando assim o rizo do publico que o ridicularisa. Saibam pois, agora que não desmaiemos diante da infundada denuncia e como vendedores de burro que somos, é claro que tambem os sabemos amansar

e que dispomos de jontimos preparos para o mistér, como sejam laço possante, cabresto etc. e que ficamos ao inteiro dispor dessa miuçalha que se faz anunciar pelo bater das orelhas. Si os petrechos de domar que lhes offerecemos não vierem a satisfazer ás exigencias dos necessitados, recommendamos-lhes em ultimo caso, uma possante mordça, dessas com que por via de precaução, costumamos afiveiar nos focinhos dos cães, em vespera de accomettimento hydrophobo.

TOSSAN

Monumental.

Num monumental e estonteante palafrcio, veio como de costume, o ultimo numero do judaico papelucho, posto em circulação nesta Villa, por uma triidade eretina, sob o auspicio de um supposto Partido, e que é fabricado no roxo e immundo pardieiro, na antiga banca de peixe. Com a impecabilidade de sempre, os celeberrimos cajunniadores, pelas columnas do collega (Deus nos livre de semelhante honra) deitaram os seus olhos vesgos contra o nosso prezado amigo Sr. Rodolpho Cyrício de Souza,

SECÇÃO LIVRE

Carissimo
Vianna Jáó
Estás Gordo?
ESTIMO.

Desvanecido agradeço, a lieção que me dêcte. Nunca mais escreverei chefe com dois (ff) para evitar que tomes, meu caro philólogo, um vocabulo da nossa lingua, por outro qualquer das linguas ingleza, franceza, allemã, russa ou japoneza, em que és versado. Todavia, tenho a ponderar que Pinto da Rocha, no seu pequeno estudo sobre a individualidade politica do grande morto Julio de Castilhos, assim o escreveu.

Felizmente, reconheço em ti um rapaz de talento e creio que me não engano, te julgando modesto. Convido-te pois, a deixares fóra das nossas discussões, quaesquer questões de orthographia e de grammatica e certo de que serei attendido, antecipo a minha gratidão.

Como jornalista que és e pretendes ser, meu quasi parente, não devias ignorar que usamos o grypho na imprensa, para os termos e expressões, extranhos á nossa lingua. Entretanto, és tú, um polemista de rija e irrefragavel argumentação, quem escreve *ma i s*, pela conjunção adversativa *mas*. Franquez? Não sei.

Dize-me ainda parente, porque é que escreveste *dize* com *s* quando

deverias tel-o feito com *z*. imputando-lhe um crime que não commetteu e que ninguem pode acreditar, pela violeacia da noticia, em desacordo com o espirito ordeiro d'aquelle cidadão.

Quizeram fazer exploração em torno de seu nome, pelo motivo de ser o Sr. Rodolpho, um dos nossos bem quistos e criteriosos companheiros politicos, porém como sempre, infelizes, metteram os pés pelas mangas, confundindo a supposta victima aliás respeitavel senhora de um dos seus companheiros, com as vacas de reprodução, como se deprehende da referida e mal enjambrada noticia. OLHEM, QUE FORAM ELLES QUE O DISSERAM.

Agora o que resta ao Sr. Carlos Bernardes, fazer ao responsavel pela infamante noticia, ao seu dedicado companheiro politico?! Tomar de um chicote e cortar a cara do CRAPULA que se diz gerente, sob pena de se considerar eternamente desmoralizado e não mais permitir que o respeitavel nome de sua senhora, venha a servir de instrumento para vinganças miudinhas. Vamos sr. Carlos, cumpra já e já o seu dever, e terá assim dado uma proveitosa lieção de moral áquelle que como vilão, tenta em proveito proprio, calcar aos pés a reputação de outrem.

Dize-me mais: porque escreveste, alimentando quando deverias ter escripto *alimentado*; *valerosamente* em lugar de *valorosamente* e noção por nexo? Para os dois casos primeiros, tens uma desculpa, bem sei. Escaparam ao revizor, estes pequenos senões. Seja. Mas a palavra noção é que não é synonymo de nexo, nem aqui nem em caixaprégo.

E se insistires nesta erronea affirmação, exijo que m'a proves. Alem d'isto, eu sou forçado a acreditar (se insistires é claro) que desconheces os *nexos* mais rudimentares, de grammatica e synonymia.

P. S. Volta, sim?
Fazem-me tanto bem as tuas cartas!...

Jáó Vianna.



Sr. Manoel Fausino da Rocha Resident em São-Grande Pernambuco Curado com o *Ellyps de Noqueira* do Pharmaceutico Chímico João da Silva Silveira.

CARTA
ABERTA

MEU ILLUSTRE ASNO E QUASI
AMIGO FULANO DE TAL

PaXecO

Com a devida licença cá dos
homens da cadeia, deixo em paz,
por alguns dias, lá o teu socio da
esquina José Satrapa para de ras-
padeira em punho, amaciar-te o pel-
lo, e depois disso sanear a tua
moral de semicadaver em pleno
estado de manifesta demencia.

Quem és tu? De onde vieste e
onde pensas chegar?! Desafivela a
mascara larapio, que já estás muito
conhecido e sobejamente desae-
creditado. Como parasita, andastes
à laré com toda tua roubal-
heira, no gozo e desfructe de
fabulosas, quantias publicas, con-
fijadas as tuas unhas de finorio e
refinado gargantão, e quando ma-
is devias silenciar a pratica dos
teus crimes tanto mais vergonho-
sos quanto patentes, eis que te
srremettes, furioso, mordendo aqui
e ali, contra aquelle que te vio
nascer por entre as podridões dos
exgottos, para te admirar mais
tarde, do alto de tuas tamancas,
pandulho chejo, a segreggar gazes
asphyxiantes, que fazem do teu
jornal uma semelhança de poçiga.
Pobre diabo!... Não sabes que,
como eu, todo mundo te conhece
e ri de tua incommensuravel in-
becilidade. Como fazeres acredi-
tar ao leitor mais ingenuo dizendo-te
gerente de um jornal, si como eu
elles conhecem a lenha de casa—
Lenha de casa, cognomiuo as noti-
cias cabidas como por encanto de
tua peina improductiva e paraly-
tica. Cego de saber, pobre de re-
curso mental, forjas noticias á laia
de gamella, como aconteceu com a
infundada nota de uma vacca que
a denominaste *pae* do boi e filbo
da victima e outras tantas asnei-
ras capazes de provocar o riso a
um cavallo de pedra!...

Ora, para que havia de dar o
meu quasi amigo e doentio PaXe-
co. Pobre enfermo!... Jornalista
e chefe... Jornalista—Titulo hon-
roso, que se não dá a muita gen-
te, queres tu lorpa, ostental o con-
victo do teu saber, quando mais
justo podias ser, occultando tão
estupida pretensão!... Não sa-
bes que todos os camborjúenses,
de sobra te conheceme a dmjram,
o nenhum cultivo e a crassa igno-
rancia que te domina e afoga?!
Si és pobre de intellecto, e poris-
so vives nas trevas ás apalpadelas,
com o teu sonhado triumpho pro-
mettes aos que ainda te ouvem, a
reconstrucção de Camborjú, a sua
nova phase e outras tantas quja-
das!... Effectivamente, meu Pan-
tufo, si o Municipio viesse a te
cahir ás mãos, certo poderias, com
toda a ganancia que te è peculiar,
fazer a tua independencia e de
muitos, que como tu, vivem a cata
de um osso. *Dize-me com quem*

*andas dirte-ei quem és!... Es-
tupendo!... Dize-me agora com
quem te amadrinhaste refinadissimo
gatuno que eu te direi quem foste,
quem és e quem serás!...
E depois disto, só um manicomio,
para onde je em tempos te recom-
mendou o teu inseparavel amigo
de hoje, o benemerito esorevinha-
dor parceiro, Dr. Sabe Tudo de Ita-
jaby.*

J. Thomazinho

Feliciano M. Grecco

E
Lili B. Grecco

participam ás pessoas de suas
relações, o nascimento de seu pre-
mogenito RUBENS.

Em 14-4-919.

Advogado

Dr. A. da Luz

Aceita causas civeis, com-
merciaes e criminaes, em
qualquer Municipio do
Estado.

Residencia BLUMENAU

Provisoriamente "HOTEL HOLETZ"

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das ar-
terias do pescoço.
Inflamações do ute-
ro.
Corrimento dos ouvi-
dos.
Rheumatismo em ge-
ral.
Manchas da pe-
le.
Affecções do
figado.
Dores no pel-
to.
Tumores nos
ossos.
Cancros ve-
nereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores bran-
cas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente,
todas as mo-
lestias pro-
venientes de
sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA
do Pheo. Cnco. João da Sil-
va Silveira. Cuidado com as
imitações

O Tónico Mais
Poderoso que
se Conhece

para todas as edades, é
a *Emulsão de Scott*.
Muitas pessoas devem o
melhor da vida — a saude
e vigor — ao bom costume
de tomar este famoso
preparado de puro oleo
de figado de bacalhão da
Noruega. Os medicos e
demais homens scientifi-
cos o recommendam co-
mo um valioso Reconsti-
tuinte de verdadeira ne-
cessidade para pessoas
de organismo debil ou
depauperado.



Tomae a legi-
tima Emulsão
de Scott

PARA
Tosses

Bronchites, Catarrho e
demais Affecções
Pulmonares



Emulsão de Scott

de puro oleo de figado de
bacalhão da Noruega, é o
medicamento scientifico
que não só allivia a irrita-
ção como tambem nutre
e fortalece o organismo; o
que é preciso para dominar
a molestia por completo.



DAE ÁS VOSSAS
CREANÇAS

EMULSÃO
DE SCOTT

para robustecel-as
e assegurar seu bom
desenvolvimento.

Insisti na
legitima:
de SCOTT.



TRES
VERDADES

1
Para as pessoas debeis
cu doentes

O Alcool
é um Veneno

2
Para crear forças tende
certeza de tomar

A Emulsão
de Scott

3
É o preparado legitimo
de bacalhão que

Não Contem
Alcool



Não HA MAIS MALEITAS, FEBRES INTERMI-
TENTES OU SEZÕES

Tomando as atamadas pilulas do pharma-
ceutico Heitor Liberato

Marca Registrada HEITOR

Garante-se a cura completa em poucos
dias rezando conforme a receita junta

ITAIAHY Vende-se em todos os negocios e na
pharmacia BAZIL de Heitor Liberato
rua Lauro Mülle N. 20

S. CATARINA